



Desde 2016, a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) acompanha a chegada no Brasil de pessoas indígenas refugiadas e migrantes oriundas da Venezuela. Até o momento, a chegada de mais de **7.600 pessoas indígenas** foi registrada pelo ACNUR, majoritariamente de etnia Warao (cerca de 70%) e Pemón-Taurepang (cerca de 25%).

Com a chegada dos refugiados e migrantes Pemón-Taurepang, em 2019, o ACNUR tem dado suporte ao processo de **acesso à documentação** dessas pessoas, bem como contribuído com a **doação de itens de alívio emergencial** (lonas, colchões, lâmpadas solares, ferramentas de trabalho, mosquiteiros, etc.). Além da frente de resposta humanitária emergencial, o ACNUR trabalha em prol de **soluções duradouras** para os refugiados e migrantes vivendo nas comunidades indígenas de acolhida.

Em **abril de 2022**, o ACNUR conduziu um **exercício de verificação** visando **atualizar a base de dados** referente à população indígena refugiada e migrante vivendo nas quatro comunidades indígenas de acolhida (Tarau-Parú, Sakau Motá, Sorocaima 1 e Bananal). No exercício, **1.081 pessoas de interesse** vivendo nas comunidades tiveram suas informações cadastradas ou atualizadas pelo ACNUR. Além do registro de informações básicas, o ACNUR aplicou também um formulário de verificação de necessidades, traçando assim um panorama da atual situação de vida das pessoas refugiadas e migrantes vivendo nas comunidades indígenas de acolhida. As informações coletadas no exercício de verificação serão utilizadas como referência no planejamento de ações do ACNUR em prol do **fortalecimento e empoderamento das pessoas indígenas refugiadas e migrantes**, para que possam construir seus próprios caminhos rumo a uma vida com dignidade e em pleno usufruto de direitos.



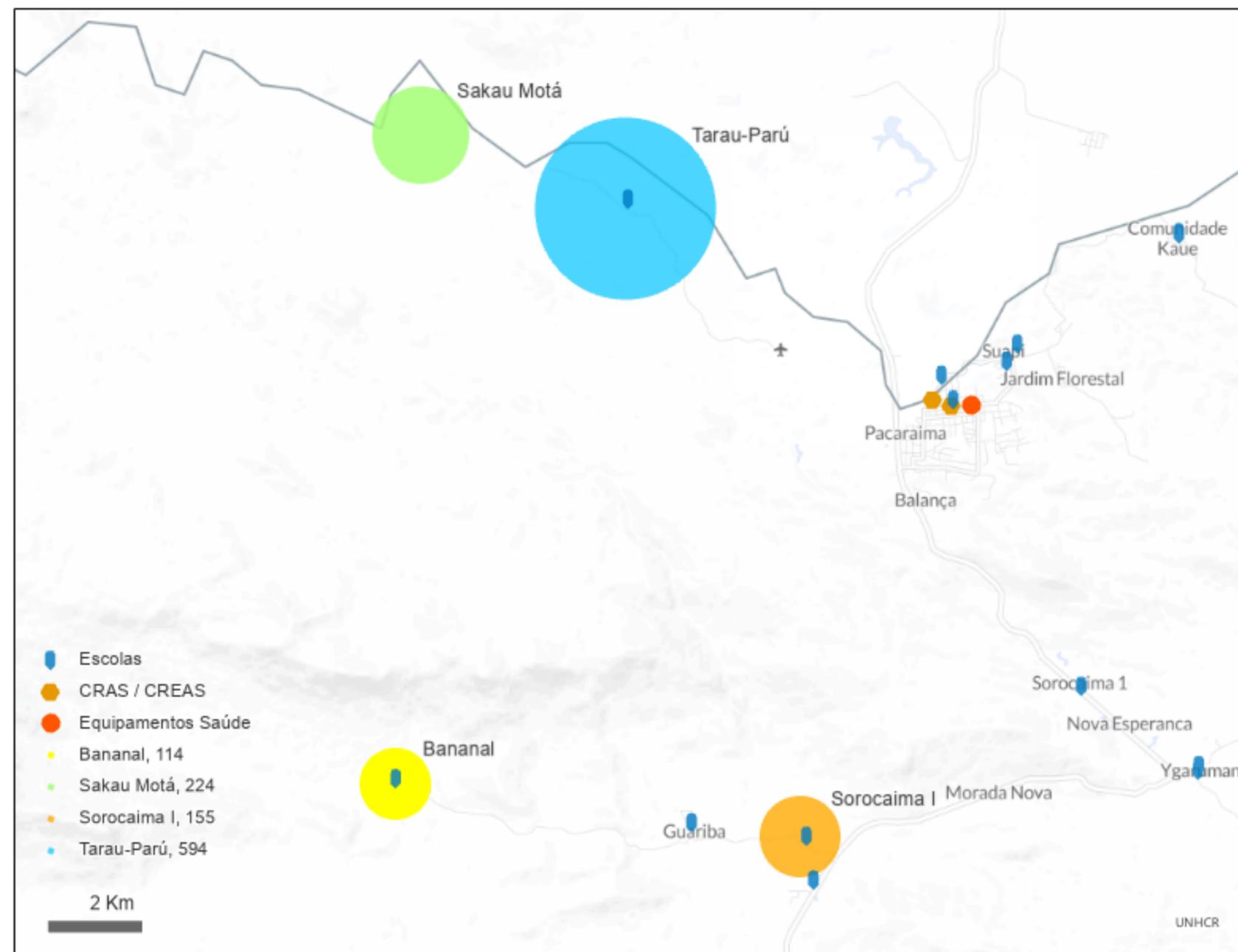
### Fonte dos dados: Sistema de registro proGres e entrevistas com famílias

A fonte de dados desse painel é o sistema de registro global do ACNUR, [proGres](#), onde estão registradas todas as pessoas apoiadas pelo ACNUR e parceiros implementadores no Brasil.

A Unidade de Campo do ACNUR em Pacaraima acompanha **cerca de 1.240 pessoas indígenas refugiadas e migrantes de etnia Pemón-Taurepang** oriundas da Venezuela.

Atualmente, essas pessoas vivem em **4 comunidades indígenas de acolhida** situadas próximas ao município de Pacaraima (RR), na Terra Indígena São Marcos. São elas: **Tarau-Parú** (636 pessoas refugiadas e migrantes), **Sorocaima 1** (218 pessoas refugiadas e migrantes), **Bananal** (110 pessoas refugiadas e migrantes) e **Sakau Motá** (276 pessoas refugiadas e migrantes).

[Dados referentes aos Censos dos Tuxáuas das respectivas comunidades, atualizado em janeiro de 2022].



## Pessoas registradas

 **1080** Pessoas registradas

 **320** Grupos familiares

 **3.4** Média de pessoas por família

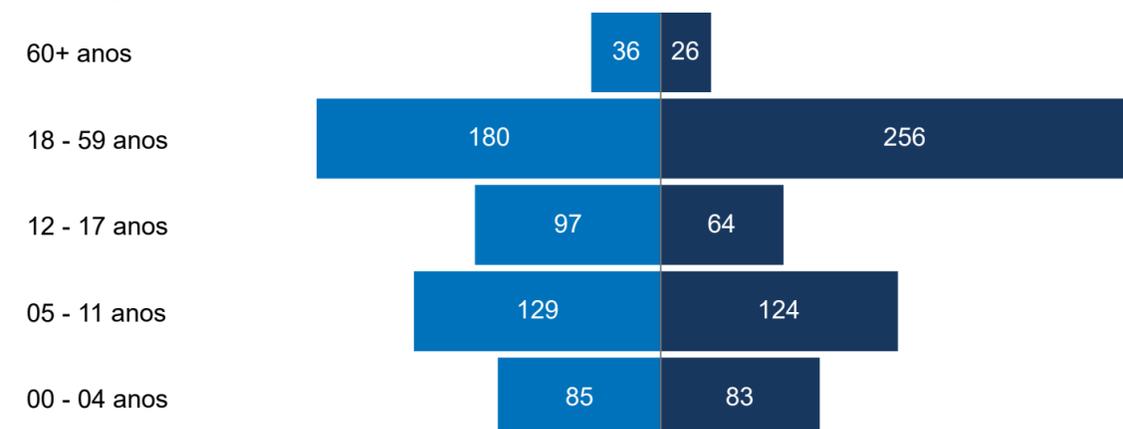
 **582** Crianças entre 0 e 17 anos

 **436** Adultos entre 18 e 59 anos

 **62** Idosos com ou acima de 60 anos

## Pessoas registradas por sexo e faixa etária

● Masculino ● Feminino



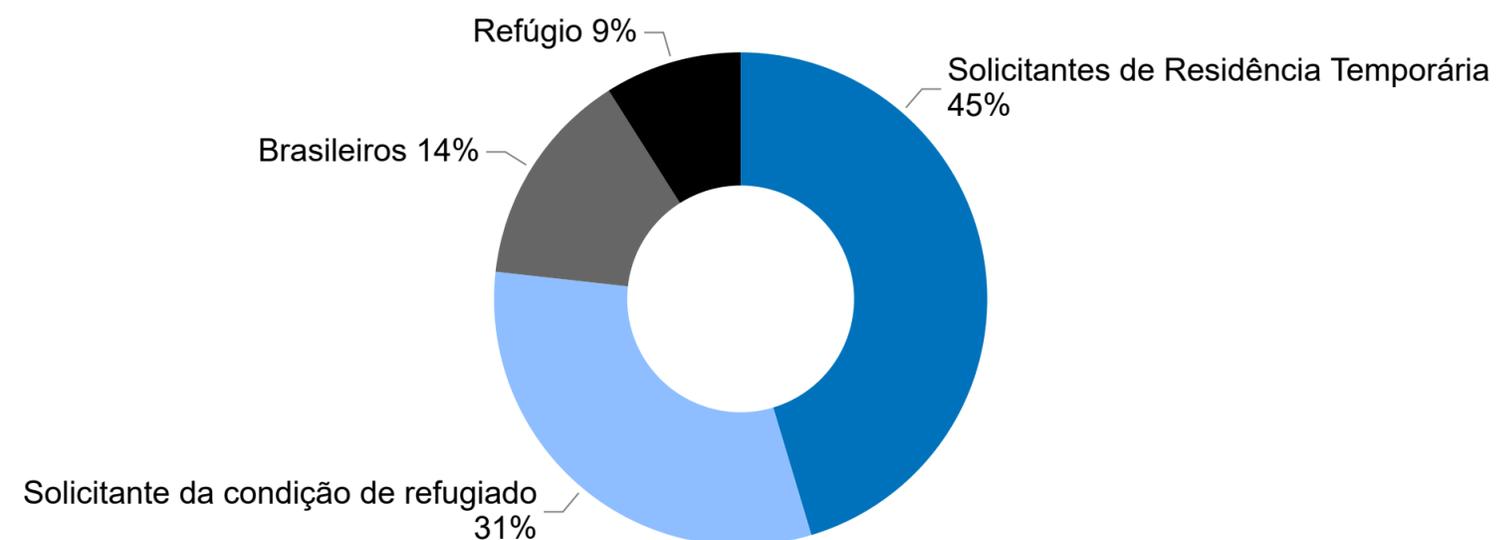
## Etnia

Etnia	Quantidade
Pemon	1033
Não informado/ não indígena	47
<b>Total</b>	<b>1080</b>

## Principais razões para sair da Venezuela

Principais razões para sair da Venezuela	Quantidade
Violência generalizada ou distúrbio de ordem pública no país de origem	170
Outro(s) fator(es)	56
Falta de oportunidades laborais	30
Falta de acesso a serviços educativos	21
Falta de acesso a serviços médicos	8
Por proteção/ameaça	7
Falta de acesso a alimentos	1
<b>Total</b>	<b>293</b>

## Tipo de Documentação

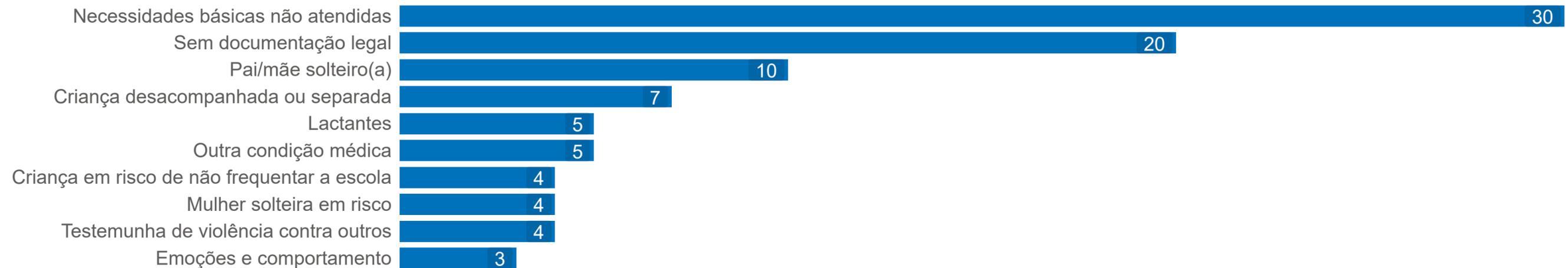


**Necessidades específicas**

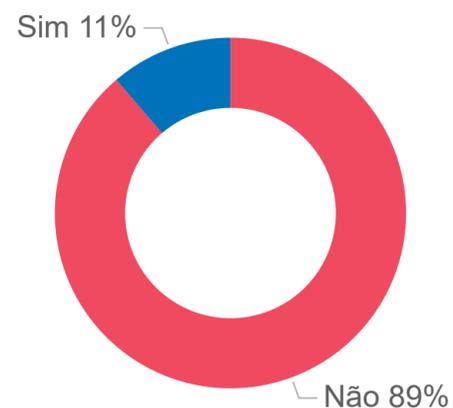
O número total de indivíduos com necessidades específicas não é igual ao número de necessidades específicas, uma vez que o indivíduo pode ter múltiplas necessidades específicas.



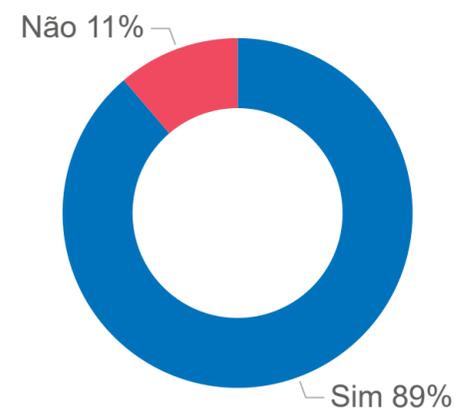
 **Necessidades específicas - Dez mais reportadas**



**Famílias que sofreram algum episódio de violência no Brasil**



**Famílias que se sentem seguras na comunidade de acolhida**

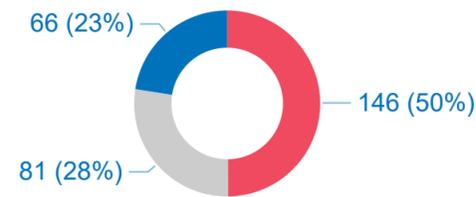


**Acesso à serviços públicos**



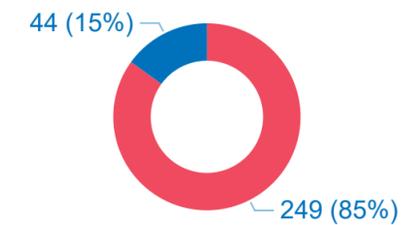
**Famílias com Cadastro Único**

- Não
- Não sabe
- Sim



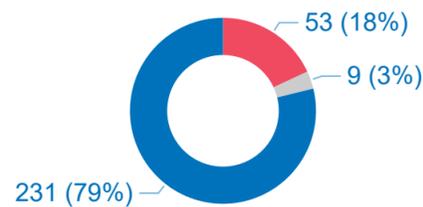
**Famílias beneficiadas por programas de assistência social**

- Não
- Sim



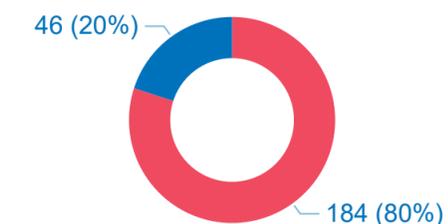
**Famílias que buscaram atenção médica entre nov. de 2021 e abr. de 2022**

- Não
- Não sabe
- Sim



**Famílias que tiveram atenção médica negada entre nov. de 2021 e abr. de 2022**

- Não
- Sim



01 indivíduo se recusou a responder sobre ter a atenção médica negada.



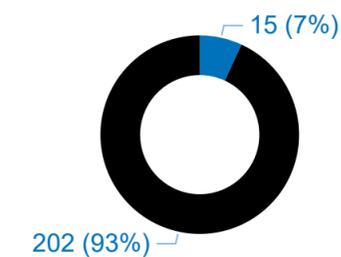
**Famílias com criança, sendo pelo menos uma matriculada em escola**

- Não
- Sim



**Localização das escolas que as crianças frequentam**

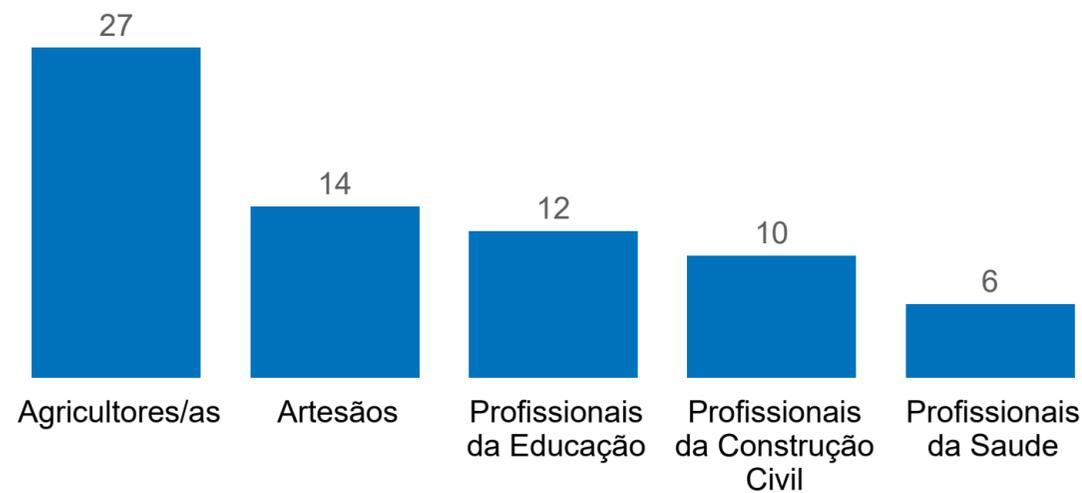
- Na cidade
- Na comunid...



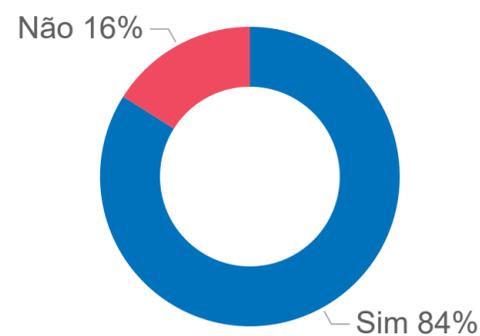
Educação e renda



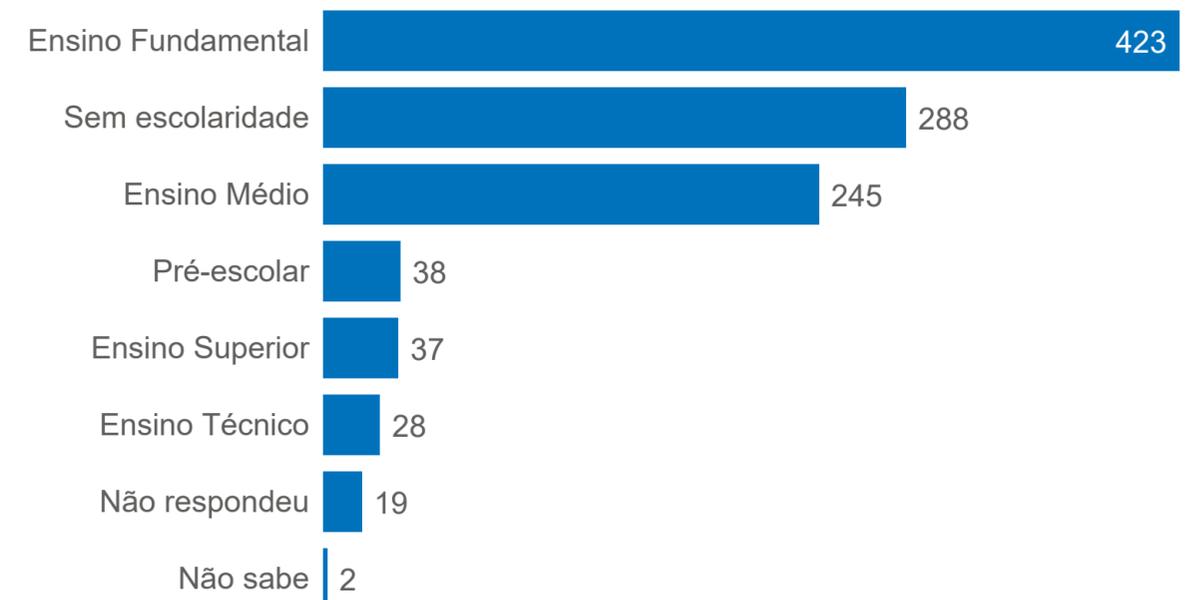
Top 5 - Ocupações laborais



Famílias cujos membros trabalham na comunidade indígena

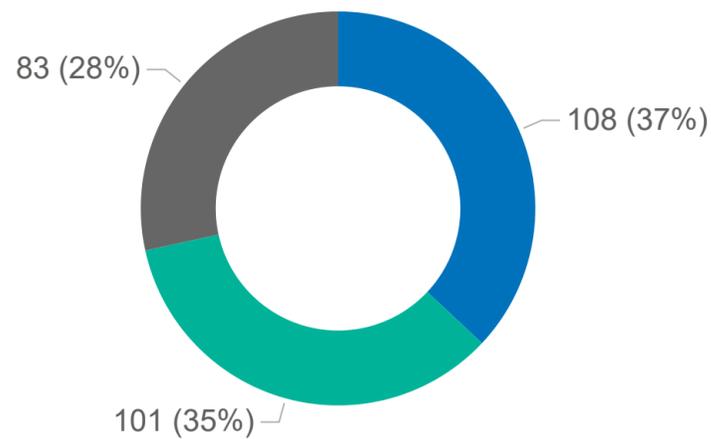


Educação



**Moradia e acesso à renda no país de origem**

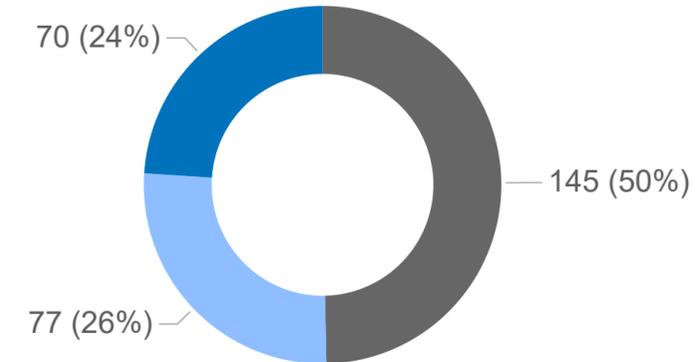
**Possui residência fixa nas comunidades:**



● Reside em casas de famílias brasileiras ● Residência fixa ● Provisória de material instável

**Buscou emprego na Venezuela entre nov. de 2021 e abr. de 2022:**

- Não se aplica
- Não
- Sim



**Se sim, que tipo de emprego:**

